

# IV SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

12, 13 e 14 de Novembro de 2014

## A CONSTRUÇÃO DOS SENTIDOS E SIGNIFICADOS EM ADOLESCENTES SOBRE A TELENOVELA MALHAÇÃO

Rafael Barbosa da Silva de Oliveira, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil; Alvaro Marcel Palomo Alves, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil.

contato: rafael\_oliveirabs@hotmail.com  
ampalves@uem.br

**Palavras-chave:** Adolescente. Malhação. Psicologia Sócio-Histórica

A mídia é um importante meio de produção e difusão de ideias na sociedade. A concepção de adolescência produzida no meio de comunicação social permite discutir o espaço social de vivências e significação da realidade do adolescente (GONÇALVES, 2003). Percebe-se que historicamente muitos autores tratam a fase da adolescência como patologizante. A concepção tradicional considerou a adolescência como uma fase turbulenta, natural e biologizante, ou seja, apenas uma maturação hormonal (BOCK, 2007). A proposta que foi adotada neste estudo – Psicologia Sócio-Histórica – aponta que a adolescência deve ser vista como uma construção social com repercussão na subjetividade e no desenvolvimento do homem moderno. Este estudo se fundamenta na Psicologia Sócio-Histórica com Vigotski, Luria e Leontiev, cientistas do final do século XIX e início do XX. Ressalta-se a importância do estudo que buscou compreender a influência da televisão na vida do adolescente, o qual interfere na formação e nas relações sociais. Tendo em vista esses aspectos, o objetivo do estudo foi caracterizar os temas veiculados na telenovela Malhação e refletir criticamente sobre o modelo de adolescência que é proposto na telenovela Malhação. Para tanto, participaram desta pesquisa os adolescentes do sexo masculino e feminino do 3º ano do Ensino Médio. É importante destacar que a pesquisa obedeceu à resolução 196/96 – CNS. A pesquisa foi realizada no Município de Maringá em Escola da Rede Privada e para obtenção das informações foram utilizados gravador de voz e/ou vídeo. O procedimento desta pesquisa consistiu na coleta de dados de dois grupos focais da Rede Privada formados por adolescentes com idades de 16 e 17 anos, sendo apenas dois do sexo masculino e o restante do sexo feminino. Com base na construção por meio de Núcleos de Significação (AGUIAR; OZELLA, 2006) concluiu no primeiro núcleo que “Malhação é muito estereotipada”, Diante disso os adolescentes fazem uma crítica a respeito da telenovela Malhação. Dentre eles alguns pré-indicadores são utilizados para definir a ação da mídia, por exemplo, “artificial”, “estereotipada” e “fora da realidade”. Já no segundo núcleo concluiu “O trabalho como produtor da felicidade”, em que os adolescentes consideram que o trabalho tem o papel facilitador e transformador da realidade humana, a fim de gerar a felicidade. Mediante isso enfatiza que os ideais capitalistas estão internalizados na construção dos sentidos e significados dos adolescentes. E por fim, no terceiro núcleo concluiu que há “Um discurso moral de sexualidade”, em que Malhação apresenta uma adolescência infantilizada, em que tudo é romântico, idealizado e inocente. Para a construção dos núcleos de significação, levamos em consideração a Gênese Social do Indivíduo pela compreensão da categoria singular-particular-universal. Nesta categoria destaca-se que o homem é um ser social, singular, síntese de múltiplas determinações em sua relação com o social (universal), constituindo sua singularidade por meio da mediação (particularidades).

## IV SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

12, 13 e 14 de Novembro de 2014

### Referências

AGUIAR, I. P. de; LIMA, B. H. A; SANTOS, G. R. M. dos. Religião e sociedade: as relações entre o estado e as concepções religiosas na formação do ordenamento social e jurídico. *Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas*, Vitória da Conquista, n.12, 2011. p. 9-31

AGUIAR, W. M. J; OZELLA, S. Núcleos de significação como instrumento para a apreensão da constituição dos sentidos. **Psicologia Ciência e Profissão**, v. 26, n.2, p. 222-245, 2006.

BOCK, A. M. B. A adolescência como construção social: estudo sobre livros destinados a pais e educadores. **Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v.2, n.1, p.63-76, jan./jul. 2007.

GONÇALVES, M. da G. M. Concepções da adolescência veiculadas pela mídia televisiva: um estudo das produções dirigidas aos jovens. In: Sergio Ozella (Org.). **Adolescências construídas: a visão da psicologia Sócio-Histórica**. São Paulo: Cortez, 2003. p. 41-62.

GONZÁLEZ REY, F. A pesquisa qualitativa como produção teórica: uma aproximação diferente. In:\_\_\_\_\_. (Org.). **Pesquisa Qualitativa e Subjetividade: os processos de construção da informação**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. p. 28 – 78.

JARA, A. C. R. P. **Uma representação da identidade docente em Malhação**. 283p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação em São Paulo, São Paulo. 2013.

OZELLA, S. A adolescência: uma perspectiva crítica. In: Silvia Helena Koller (Org.). **Adolescência e psicologia: concepções, prática e reflexões críticas**. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Psicologia, 2002. p. 16-24

OZELLA, S. **Adolescências construídas: a visão da psicologia Sócio-Histórica**. São Paulo: Cortez, 2003.

OZELLA, S; AGUIAR, W. M. J. de. Desmistificando a concepção de adolescência. **Caderno de Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 133, p. 97-125, abr. 2008.